

Por problema técnico, a carta do eleitor publicada ontem no *Correio*, criticando a TV Globo na sua postura com relação ao voto nulo, saiu sem a assinatura. O autor é o jornalista Eduardo Franklin.

Aderindo

Adobradinha radialista do PSB, Álvaro Costa e Rose Mary Góes, tomou uma decisão político-partidária. Insatisfeitos com seu partido atual, mudam de sigla após as eleições. E desembarcam no PMDB. O boato existe mas Álvaro nega seja verdade.

No programa eleitoral, pelo rádio, um dos candidatos a senador pelo PDT anunciou que passava a palavra a seu suplente, o professor Delton de Mattos, da UnB. Abrindo seu pronunciamento, Mattos saiu-se com uma preciosidade.

De acordo com ele, ao se examinarem as pesquisas eleitorais, nota-se que são sempre os mesmos os candidatos que nelas aparecem. Enquanto isto, outros jamais aparecem. "Onde está a democracia?" pergunta, irado o professor.

Ora, professor, este é um enigma facilmente responável: no lote de trás.

Aruc no PS

A política pede passagem e traz para o encerramento da campanha de Carlos Fernando, candidato a deputado federal, pelo Partido Socialista-PS; um dos grandes nomes do samba carioca: dona Ivone Lara. O casamento da música popular com a política vai acontecer hoje à noite, na sede da Aruc.

Antes de Ivone Lara, a Aruc, nas comemorações de seu Jubileu de Prata, promoveu a vinda de outros nomes do samba ca-

rioca, entre eles Haroldo Melodia, Sobrinho da Vila Isabel, Marcos Moran, Luiz Carlos da Vila, e Zeca Pagodinho.

Carlos Fernando diz ter como plataforma política e defesa do samba e da música popular brasileira, como elemento e resistência cultural no momento em que as multinacionais do disco invadem o Brasil impondo valores e ritmos que nada têm a ver com as raízes de nosso povo.

O Clube da Imprensa promoverá, no dia 5 de dezembro, na sede da AABB uma grande festa de confraternização dos trabalhadores em empresas de comunicação com os candidatos eleitos em 15 de novembro.

A festa tem apoio da Federação Nacional dos Jornalistas e dos Sindicatos de Jornalistas, Radialistas e Publicitários, entre outras entidades.

O candidato do PT ao Senado, Lauro Campos, queria ontem que uma matéria para a qual havia prestado declarações lhe fosse submetida antes de ser publicada. Segundo o professor, havia o risco de a repórter se deixar levar por posições pessoais, desvirtuando suas opiniões. O irritado candidato petista está querendo recriar um hábito muito comum nos militares e civis autoritários do tempo da ditadura: a censura prévia aos jornais.

Mania de perseguição

Quando Maria da Glória Pelicano chegou em casa, no bloco B da SQN 216 norte, só pensava em dormir. Ja passava da meia-noite e ela estivera pregando cartazes do PT, do qual é filiada, por toda a cidade, num trabalho cansativo. Meia hora depois, já deitada, ela ouviu um tiro e o barulho do vidro partido. Alguém disparou na direção de sua varanda, no quarto andar do prédio.

Maria da Glória não teve coragem de abrir a janela para ver quem tinha

atirado. Ontem pela manhã, ao dar queixa na 2ª Delegacia, ela não soube dizer quais seriam os motivos de quem atirou. A única coisa que diferencia a sua varanda das outras no edifício é a enorme bandeira do PT que ela pendurou na janela. Um alvo fácil para algum bêbado arruaceiro ou motivo de ira para algum antipetista irritado? Por via das dúvidas, Maria da Glória, funcionária do Banco do Brasil, não dormiu em casa nos próximos dias.